

A Oração que conduz ao Perdão

Salmo 51:1-13

Lição extraída da Série de Lições Bíblicas – O poder e o Ministério da Oração – Editora CPAD

“Cria em mim, ó Deus um coração puro e renova em mim um espírito reto”(SI 51:10)

Introdução

A oração é o modo pelo qual o homem fala com Deus e coloca diante dEle suas alegrias, tristezas, necessidades, anseios, enfim, tudo o que aflige sua alma. Quando se peca, é através da oração que se chega a Deus para confessar as culpas e pedir-lhe o seu perdão. A oração que Davi fez, logo após ser confrontado pelo profeta Natã a respeito de seu adultério (com Bete-Seba), seguido de assassinato (de Urias), é um exemplo do que se deve fazer ao pecar, a fim de alcançar misericórdia diante de Deus.

I. O pecado nos afasta de Deus

1. O pecado afronta a Deus: Pecado é a transgressão deliberada e consciente das leis estabelecidas por Deus. O pecado afronta o caráter de Deus e a sua santidade. Esta falta de conformidade com a Lei Moral de Deus é rebelião; quem usa dessa prática se distancia da comunhão com Deus.

2. As consequências do pecado: Os relatos do rei Davi evidenciam que o pecado entristece o Espírito Santo e causa separação entre Deus e o homem (Is 55:21). Foi esse afastamento de Deus que Davi viveu. A única maneira de o cristão manter comunhão com Deus, por meio do seu Espírito Santo, é andar segundo a sua vontade (Rm 8:1,2,8,9,13 e 14).

3. Consciência do pecado: A expressão que Davi usou para rogar a Deus a sua purificação, revela o reconhecimento do seu estado de impureza moral, pois havia contra a santidade de Deus e à sua Lei. Ao pedir a Deus que o limpasse com hissopo (SI 51:7), ele revela que se havia contaminado tal qual um leproso ou alguém que havia tocado um morto; símbolos de impureza máxima em sua época (Lv 14; Nm 19:16-19). É preciso que se arrependa, confesse o seu pecado e abandone-o e pela fé em Cristo, e por Ele, receba o perdão de Deus (1 Jo 1:7-9).

II. Confissão de Perdão

1. Reconhecer e confessar o pecado. Ao pecar, Davi não considerou as consequências de seus atos. No entanto, assim que caiu em si como pecador, reconheceu a gravidade dos seus pecados cometidos e a necessidade de confessá-los, para em seguida, pedir perdão. Todo ser humano deve saber que aquele que “encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que confessa e deixa alcançará misericórdia” (Pv 28:13).

2. Conhecendo o caráter de Deus (SI 51: 6-16): Davi conhecia a Deus e sabia que só homens limpos de mãos e puros de coração entram no santuário (SI 24:3-4). Seus salmos revelam que ele conhecia a Deus pessoalmente e tinha um relacionamento íntimo com o Senhor.

3. O afastamento de Deus: Como todo o cristão que desobedece às ordenanças divinas, Davi estava sentindo a angústia resultante da falta de comunhão com Deus. O pecado era como um muro, que o impedia de ver e sentir a presença de Deus. Para um homem acostumado à comunhão com o Criador,

o vazio provocado pela falta desta, doía como corpo com os ossos quebrados (SI 51:8), a tristeza havia tomado conta do seu ser.

III. A restauração do pecador

1. Arrependimento e contrição: Davi tinha consciência do seu pecado. Porém, sabia que Deus está sempre disposto a perdoar todo o homem que, com o coração arrependido, volta-se para Ele, confessando as suas culpas e rejeitando-as, por meio da oração espontânea e sincera (PV 28:13). O perdão divino está à disposição de todos os pecadores que, arrependidos, confessam a Deus os seus pecados e aceitam a purificação promovida por Deus.

2. Mudança de atitude: O verdadeiro arrependimento resulta em um mudança de vida. Pode-se tomar como exemplo o Filho Pródigo. Ele, distante do Pai, reconheceu seu pecado e resolveu voltar (Lc 15:11-24). Davi também demonstrou com atos sinceros e profundos o arrependimento vindo da alma.

3. Renovação interior: Na oração de Davi, pode-se ver que o Senhor já estava trabalhando em seu interior. Observe os desejos de Davi depois de confessar os seus pecados e buscar o perdão de Deus:

a) *Um espírito voluntário:* O que demonstra seu desejo e sua disposição de servir a Deus (SI 51:12);

b) *Ensinar os caminhos dos Senhor:* Assim que se sente perdoado, Davi se propõe a falar sobre o quanto Deus fora compassivo e misericordioso com ele, para que mais pecadores (como ele) se convertam de seus caminhos (SI 51:13);

c) *Louvar a Deus:* Conhecendo o seu Senhor, Davi sabia que na situação de pecado em que se encontrava, seus louvores não seriam aceitos. Era necessário que, antes de oferecer sacrifícios a Deus, ele se quebrantasse. Só então estaria livre para adorá-lo (SI 51:16 e 17).

d) *Prontidão para agradar a Deus.* Uma das características mais marcantes de um homem perdoado é o **deseja de agradar a Deus**. Por isso um dos desejos expressos por Davi em sua oração foi o de ser um prestador de serviço para Deus com espírito voluntário.

Conclusão: A oração é um instrumento de comunhão com Deus. Inclusive para aquele que a perdeu por causa do pecado. Depois que o homem reconhece que pecou, através da oração sincera, pode confessar seus pecados ao Senhor e pedir-lhe o seu perdão. O verdadeiro arrependimento, no entanto, implica na mudança de atitude e conduta daquele que pecou. A orientação amorosa do Senhor é: “Vai-te e não peques mais” (Jo 8:11).